Editorial

O Hospital São José, no bairro Imirim, tem uma importante história junto à comunidade e, por isso, volta a ser uma preocupação local. Sua origem, na década de 60, está ligada ao esforço da população em construir o hospital, através de campanhas de arrecadação com o objetivo de atender a região.

Embora em toda a sua história tenha tido diferentes formas de funcionamento, sempre cumpriu importantes papéis na prestação de serviços na área de Saúde. Durante muitos anos abrigou um hospital particular, porém permaneceu por muitos anos fechado, o que fez surgir uma mobilização popular, com Abaixo Assinado que reuniu mais de 25 mil adesões, para que suas instalações voltassem a atender à população.

Desde 2008 foi reaberto como unidade de retaguarda à grandes hospitais públicos da Zona Norte, tendo funcionado como Hospital do Homem ligado ao Hospital Cachoeirinha e, mais recentemente, como apoio ao atendimento de pacientes da Covid-19. Porém, devido a redução do impacto da pandemia no serviço de Saúde, essa necessidade deve ser superada em breve.

A comunidade volta a questionar qual deve ser o aproveitamento desse espaço. Porém, prevalece a forte demanda para que continue atendendo a população. Mesmo que não funcione de "portas abertas" como foi nos últimos anos, mas que tenha mais leitos disponíveis para que, a rede local continue sendo importante. Sem contar com outros serviços que ainda não existem na região, e que podem ser integrados nesse espaço.

Até o fechamento desta edição, na última quinta-feira (23), não havíamos recebido informações da Secretaria Estadual de Saúde sobre a destinação desse espaço, mas continuaremos atentos, assim como a população do Imirim e região, quanto a mais essa demanda.

Entre outros destaques, voltamos a abordar a homenagem ao jornalista José Paulo de Andrade, que passa a ter seu nome eternizado na denominação da Rua Radiantes, endereço da Rádio Bandeirantes, onde trabalhou por cerca de 57 anos. Também nesta edição, confira a programação cultural na região, com destaque para o Teatro Alfredo Mesquita, um importante espaço que retoma as atividades presenciais na Zona Norte

Essas e outras notícias locais estão neste número de *A Gazeta da Zona Norte*. Uma boa leitura a todos, ótimo final de semana e até nossa próxima edição!

O que foi notícia na semana

Na última terça-feira (21), o governador João Doria acompanhou a retomada das obras para a conclusão dos contornos da Rodovia dos Tamoios (SP-99) em Caraguatatuba e São Sebastião. Os serviços terão início graças a acordo firmado entre o Governo de SP e a Concessionária Tamoios, que fará a execução do projeto. A retomada prevê investimentos de R$ 1,5 bilhão e geração de até 2 mil novos empregos diretos no Litoral Norte.

•

Na última quarta-feira (22), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que determinou o recolhimento dos 25 lotes da vacina CoronaVac que foram interditados de forma cautelar no início de setembro. A vacina é produzida pela Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. No dia 14 de setembro, o Instituto Butantan informou que os lotes seriam substituídos por vacinas prontas. A Anvisa divulgou no Diário Oficial da União (DOU) que a decisão foi tomada após a constatação de que os dados apresentados pelo laboratório chinês não comprovam a realização do envase em condições de boas práticas de fabricação.

•

Na última terça-feira (21), o Ministério da Saúde informou que **Marcelo Queiroga**, ministro da Saúde foi diagnosticado com Covid-19 e permanecerá em quarentena, por 14 dias, em Nova

Foto: Arquivo/Agência Brasil

York, nos Estados Unidos. Ele esteve participando da 76ª Assembleia Geral da ONU. Os outros integrantes da equipe presidencial, incluindo Bolsonaro, testaram negativo e já voltaram para o Brasil. O ministro já tinha sido imunizado com duas doses de vacina contra o coronavírus. Em uma rede social, ele escreveu: "Comunico a todos que hoje testei positivo para #Covid19. Ficarei em quarentena nos #EUA, seguindo todos os protocolos de segurança sanitária". Queiroga já tomou as duas doses da vacina.

•

Na última quarta-feira (22), o governador João Doria anunciou que o Instituto Butantan selou acordo com os Estados do Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará e Piauí para fornecimento da CoronaVac. O Governo de SP e o Instituto Butantan liberaram um total de 2,5 milhões de doses para que os cinco Estados possam fortalecer os respectivos planos de imunização contra a COVID-19. A celebração dos contratos ocorreu durante cerimônia na sede do Butantan, com as presenças de Doria e do presidente do instituto, Dimas Covas. Ambos receberam os governadores: Camilo Santana, do Ceará; Wellington Dias, do Piauí; Helder Barbalho, do Pará; e Renato Casagrande, do Espírito Santo. Conforme previsto nos acordos firmados, o Pará vai receber 1 milhão de doses da Coronavac. Os Estados do Espírito Santo e Mato Grosso contrataram 500 mil doses cada. Completando o carregamento de 2,5 milhões de vacinas, o Ceará irá receber 300 mil doses e o Piauí ficará com outras 200 mil.

•

Um estudo realizado por meio de parceria da Prefeitura de São Paulo com o Instituto Butantan, Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP) e Instituto Adolfo Lutz revelou que foram registrados 573 novos casos para a variante Delta (linhagem B.1.617.2 e sublinhagem AY) na capital. Com essas confirmações, a cidade contabiliza 2.494 casos, desde que a variante foi confirmada pela primeira vez, em julho. Entre as amostras em que foi possível identificar a linhagem, 95,2% são da variante. Os sequenciamentos são referentes à semana epidemiológica 36.

Fundação Estudar e Fundação Lemann lançam e-book sobre Carreira em Impacto Social

A Fundação Estudar e a Fundação Lemann se juntaram para lançar um e-book sobre Carreira em Impacto Social. A parceria tem como objetivo unir suas missões e inspirar milhões de jovens brasileiros para que sigam seus sonhos e mudem o mundo para melhor. O propósito das organizações é que as novas gerações possam entender o potencial de transformação que possuem, adquirir conhecimento, fomentar e se conectar com uma rede de pessoas dedicadas, ter integridade e ser protagonista da própria história para gerar um legado positivo na sociedade.

"Sabemos que tratar de assuntos tão importantes como Impacto Social no Brasil, é uma forma de poder incentivar novas pessoas a atuarem e entenderem como funciona o terceiro setor, público e privado. Por isso, a ideia de apoiar a criação de um E-book, principalmente durante a pandemia, é uma maneira de oferecer acesso aos nossos conteúdos de qualidade'', diz Anamaíra Spaggiari, diretora-executiva da Fundação Estudar.

O material do e-book consiste em tópicos voltados para a questão do terceiro setor e suas possibilidades de atuação, o ingresso no setor público, responsabilidade social dentro das organizações, impacto social no setor privado, mercado financeiro, investimento em inclusão e diversidade, sustentabilidade coletiva e ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa). Em cada uma das seções são divulgadas novas oportunidades, dicas e explicações de como cada setor funciona na prática.

"Acreditamos que quanto mais gente boa e representativa estiver em posições de tomada de decisão com impacto em escala, melhor e mais potente será a transformação gerada", diz Carlos Uehara, gerente de desenvolvimento de lideranças da Fundação Lemann.

Sobre a Fundação Estudar

A Fundação Estudar existe para formar lideranças inquietas e transformadoras. Uma rede que apoia, desenvolve e inspira milhões de jovens brasileiros para que sigam seus sonhos e mudem o mundo. Tudo isso por meio do estímulo à experiência acadêmica de excelência e do apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional de jovens. Para saber mais: https://www.estudar.org.br/

Sobre a Fundação Lemann

A Fundação Lemann acredita que um Brasil feito por todos e para todos é um Brasil que acredita no seu maior potencial: gente. Isso só acontece com educação de qualidade e com o apoio a pessoas que querem resolver os grandes desafios sociais do país. Nós realizamos projetos ao lado de professores, gestores escolares, secretarias de educação e governos por uma aprendizagem de qualidade. Também apoiamos centenas de talentos, lideranças e organizações que trabalham pela transformação social. Tudo para ajudar a construir um país mais justo, inclusivo e avançado. Saiba mais em: https://fundacaolemann.org.br/

Queda na adesão ao Programa Nacional de Imunizações preocupa especialistas

Apesar da vacinação contra a Covid-19 avançar de maneira positiva no Brasil, especialistas em Saúde continuam preocupados com a baixa adesão à imunização contra outras doenças, apesar da disponibilização dessas doses, através do Programa nacional de Imunizações (PNI).

De acordo com o Ministério da Saúde, vacinas disponíveis pelo PNI como as que combatem doenças como: sarampo, tuberculose e poliomielite, tiveram uma importante queda de adesão em 2020.

Há exceção para vacinas como a DTP (difteria, tétano e coqueluche), a pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria haemophilus influenzae tipo B, que desencadeia infecções no nariz, meninge e na garganta), além da hepatite B, dada após os 30 dias de vida, que continuam bastante procuradas.

Apesar da pandemia ter importante papel nessa queda pela procura da vacinação em geral, o abandono dessa prática tem sido observada desde 2016. Pelo menos, até o momento, os especialistas em imunização não acreditam na reversão desse quadro, podendo trazer de volta doenças que já estavam bastante controladas.

Dia Nacional da Doação de Órgãos destaca a importância da informação sobre transplantes no Brasil

Na próxima segunda-feira (27), será lembrado o Dia Nacional da Doação de Órgãos, assunto que ainda precisa ser melhor compreendido pela população. Além de salvar vidas, a doação de órgãos pode ser vista como uma forma de manter vivo o ente querido, ou mesmo realizar um desejo da pessoa que se foi.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2020 por conta da pandemia (pacientes com morte cerebral infectados pela Covid-19 não podem doar os órgãos), foram realizados 62,9 mil transplantes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 22% a menos do que a quantidade realizada em 2019 (81,4 mil). Em todo o País, cerca de 46 mil pacientes aguardam a doação de algum órgão para sobreviver.

Mesmo com tantas dificuldades, há importantes avanços nessa área. O Brasil tem o maior sistema público de transplantes do mundo (cerca de 96% dos transplantes de órgãos no País são feitos pelo SUS); além de ser a segunda nação do planeta onde mais se realizam transplantes em números absolutos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO).

Para esclarecer um pouco mais sobre a doação de órgãos, trazemos uma entrevista com a coordenadora do curso de Enfermagem da Anhanguera, Sônia Mariza, que aponta os principais entraves.

O que é o transplante?

De forma didática, um transplante é a retirada de um órgão (coração, fígado, pulmão) ou tecido (córnea, pele, medula óssea) de um doador saudável - seja vivo ou morto - para ser implantado em um receptor vivo.

Quem pode doar?

Doador pós morte encefálica: nos casos de órgãos, como coração, pulmão, fígado, pâncreas e outros, é preciso que o doador tenha morte cerebral, que é a interrupção permanente e irreversível das atividades cerebrais.

"Esses casos acontecem principalmente quando há alguma lesão grave na cabeça, como no caso de um traumatismo crânio encefálico (TCE) ou acidente vascular encefálico (AVC). Sem atividade cerebral, a pessoa respira por ajuda de aparelhos. Constatada a morte cerebral pela equipe médica, os familiares do possível doador são avisados da possibilidade de doação. Com a resposta positiva da família para a doação, começa o processo para o transplante, avisando os receptores, preparando os órgãos para a doação. Cada doador pode salvar, em média, a vida de outras oito pessoas à espera de transplante".

Em casos em que o doador tenha evoluído a óbito por conta de uma parada cardíaca, que é a cessação da função cardíaca, é possível doar tecidos, como pele, vasos, ossos, tendões e córneas.

Doador vivo: nestes casos, o doador pode doar órgãos que possibilitam a vida com apenas um do "par" (rins) ou uma "parte", como pulmão e fígado, esses últimos têm a capacidade de regeneração, e doação de medula óssea.

A doação por um doador vivo acontece muito em caso de familiares: a mãe doa para o filho, ou vice-versa, por exemplo. A equipe médica avalia alguns critérios, como a saúde do doador e a compatibilidade sanguínea de quem doa e quem recebe.

Quem organiza a fila?

As doações de órgãos no Brasil são reguladas pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT), que coordena a Central de Transplantes da Secretaria de Saúde de cada Estado. As filas de transplante são, de certa forma, regionais, visto que alguns órgãos precisam ser transplantados com celeridade, em questão de horas.

Os quesitos de quem da fila deve receber primeiro um órgão levam em conta critérios como idade e gravidade do estado de saúde do receptor.

Vontade da família

Um dos maiores entraves para a doação no Brasil é que a legislação sobrepõe a vontade da família à do doador, mesmo que intenção tenha sido expressa em vida.

Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), cerca 43% das famílias recusam a doação de órgãos de seus parentes após morte encefálica comprovada.

"É preciso deixar claro que a morte encefálica é um processo irreversível e permanente, um ponto em que nada mais poderá ser feito pelos médicos. Mas os órgãos e tecidos poderão salvar outras vidas, por isso precisamos conscientizar a população sobre a importância da doação", finaliza.

Qualquer pessoa pode se cadastrar como doador do Banco de Olhos de Sorocaba. Basta se cadastrar no site www.bos.org.br.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO 2ª Turma

Serviço de utilidade pública de A Gazeta da Zona Norte

•**Água Fria** - *Drogaria Sullafarma Ltda. - Av. Água Fria, 1.114/ 1.118 - *Drogaria Jd. França Ltda. - R. José Albuquerque Medeiros, 194 - *Droga Tato Ltda. - Av. Dr. Meirelles Reis, 90 •**Alto de Santana** - *Farmácia e Drogaria Cantareira Ltda. - R. Arthur Guimarães, 278 •**Alto V. Maria** - *Corral Alves & Cia Ltda. - Av. Alberto Byington, 1.996 •**Casa Verde** - *Drogaria Adma Ltda. - Av. Casa Verde, 1.648 *Drogaria Nessa Ltda. - R. Joaquim Afonso de Souza, 590 •**Freguesia do Ó** - *Drogaria São Paulo S/A. - R. Bonifácio Cubas, 116 - *Drogaria Alpha Ltda. - Av. Itaberaba, 2.629 - *Edfarma Ltda. - R. Bartolomeu Faria, 651-A •**Imirim** - *José Sérgio da Silva e Cia Ltda - R. Nova dos Portugueses, 822 - *Minefarma Ltda. - Av. Imirim, 1.592 - *Drogaria Imifarma Ltda. - Av. Imirim, 2.249/2.253 - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Imirim, 3.115 •**Itaberaba** - *Farmácia e Manipulação Principal Ltda. - Av. Itaberaba, 445 - *Drogaria Santa Cruz Itaberaba Ltda. - Av. Itaberaba, 2.029/2.033 - *Drogaria Castro Fornazari Ltda. - R. Parapuã, 710 - *Drogaria Fornazari Ltda. - R. Parapuã, 700 •**Jd. Brasil** - *Drogaria Marbella Ltda. - Av. Jardim Japão, 804 - *Drogaria Mendes Ltda. - Av. Mendes da Rocha, 547 - *Drogaria Garros Ltda. - Av. Roland Garros, 1.443 •**Jd. Japão** *Farmácia Drogatuante Ltda. - Praça Nippon, 40/46 - Lj. 06 •**Jd. Paulistano** - *Drogaria e Perf. Jd. das Pedras Ltda. - R. das Pedras, 27-A •**Jd. Peri** - *Drogaria Brito Ltda. - R. São Gonçalo do Abaeté, 274 •**Jd. Primavera** - *Nursia Farma Com. Prods. Farmac. Ltda. - Av. Inajar de Souza, 2.770 •**Jd. S. Paulo** - *Drogaria Bruno Ltda. - Av. Leôncio de Magalhães, 131 •**Jd. Tremembé** - *Drogaria Alpes do Jaçanã Ltda. - Av. Maria A. L. de Azevedo, 3.860 - Lj. 01 •**Lauzane Paulista** - *Antonio Carlos F. Vianna - R. Alberto Savoy, 27 •**Limão** - *Drogaria Bolsoni do Limão Ltda. - Av. Dep. Emílio Carlos, 1.239 - *Organização Farmac. Drogaverde Ltda. - Av. Mandaqui, 240 •**Parada Inglesa** - *Drogaria N. Sra. Aparecida - Av. Gal. Ataliba Leonel, 3.361 •**Pq. Edu Chaves** - *Drogaria Itamonte Ltda. - R. Itamonte, 2.712 *Droga Tami Ltda. - Av. Edu Chaves, 670 •**Pq. Novo Mundo** - *Drogaria Hierro Ltda. - Al. Sub.-Ten. Francisco Hierro, 216 •**Pq. Peruche** - *Drogaria Drogapax Ltda. - R. Waldemar Martins, 609 •**Pq. Rodrigues Alves** - *Droga Cruz de Malta Ltda. - R. Cruz de Malta, 408 •**Santana** - *Drogaria São Paulo S/A. - R. Voluntários da Pátria, 2.236 - *Drogaria Utiyama Ltda. - R. Alfredo Pujol, 994 - *Folha Verde - Farm. de Manip. Ltda. - R. Conselheiro Moreira de Barros, 18 - *Drogaria Metrofarma Ltda. - Av. Cruzeiro do Sul, 3.143 •**Tremembé** - *Drogaria Sas Ltda. Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 1.354 - *Drogaria Vizofarma Ltda. - Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 2.133 - *Bio Derma Farmácia de Manipulação Ltda. - Pça Dona Mariquinha Sciascia, 71 •**Tucuruvi** - *Silvio Nakano & Cia. Ltda. - Av. Tucuruvi, 217 - *Palhao Kuroda & Cia. Ltda. - R. Major Dantas Cortês, 234 *Drogasil S/A. - Av. Tucuruvi, 403 - *Drogadex Ltda. Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 276 •**V. Brasilândia** - *Drogaria Nova Parapuã Ltda. - R. Parapuã, 1.718 - *Droga Laura Ltda. - Estrada Lazaro Amâncio Barros, 1.255 •**V. Diva** - *Drogaria Fujimori Ltda. - R. Carolina Soares, 269 •**V. Ede** - *Droga São José Ltda. - Av. Ede, 1.050 •**V. Guilherme** - *Irmãos Guimarães Ltda. - Av. Otto Baumgart, 500 - Loja 109 - *Drogaria S. José V. Guilherme Ltda. - R. Maria Cândida, 974 •**V. Gustavo** - *Bandrogas Ltda. - Av. Júlio Buono, 1.890 •**V. Maria** - *Drogaria São Paulo S/A. - Av. Guilherme Cotching, 880 - *Drogaria Anacris Ltda. - R. Curuçá, 880 •**V. Medeiros** - *Droga Nita Ltda. - R. Geolândia, 1.302 - *N. Yoshizumi & Cia. Ltda. - Av. Nossa Senhora do Loreto, 798 •**V. Munhoz** - *Farmácia Pérola Ltda. - Av. Conceição, 2.141 •**V. N. Cachoeirinha** - *Takashi Sakamoto e Cia. Ltda. - Av. Parada Pinto, 01 •**V. Nivi** - *Drogaria Nagamine Ltda. - R. Baltazar de Moraes, 61 •**V. Paulistano** - *Drogalina JB Ltda. - R. Jordão Camargo de Oliveira, 36 •**V. Penteado** - *Drogaria Caiape Ltda. - Av. Padre Orlando Garcia da Silveira, 20 •**V. Sabrina** - *Drogaria Vessugui Ltda. - Praça Angelo Conti, 218 - *Drogaria Sabrifarma Ltda. - Av. Marechal Argolo Ferrão, 258.

Dados fornecidos pelo Sindicato das Farmácias

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE

Empresa Jornalística Zona Norte Ltda

Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio • Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade: Rua Alfredo Pujol, 207 **2977-6544 / 2950-7919**

www.gazetazn.com.br

comercial: gazetazn@gazetazn.com.br redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL. DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

IMPRESSÃO ESTADÃO Tel: (11) 3856-2401